



MEMÓRIA

Semana na Esalq lembra 50 anos do golpe militar

Com objetivo de resgatar a história do Brasil lembrando a luta política e social contra a Ditadura Militar instaurada no País de 1964 até 1985, o Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz" (Calq) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) promove a partir de hoje - até dia 3 de abril - a "Semana da Memória, Verdade e Justiça: 1964-201, 50 anos do golpe militar no Brasil".

As atividades, gratuitas, ocorrerão no Centro de Vivência (CV) do campus Luiz de Queiroz e não é necessá-

rio fazer inscrição para participar. De acordo com os organizadores da Semana, "o evento tem intuito de saber a verdade e exigir a justiça frente aos crimes cometidos durante esse período".

Hoje, no intitulado Dia da Memória, a programação começa às 10 horas com a Oficina para Relembrar. "Momento de discussão e construção interativa de uma linha do tempo com os principais acontecimentos da época, a ser posteriormente exposta no CV", relata a organização. Em se-

guida, às 14 horas, tem debate com os ex-militantes Manuel Cyrillo (ex-Ação Libertadora Nacional (ALN) e Toninho (ex-Convergência Socialista).

Na quarta-feira, 2, no Dia da Verdade, às 9 horas acontece a palestra O Movimento estudantil na ditadura e a Esalq, com Thiago Para (diretor da União Nacional dos Estudantes) e com o professor Oriowaldo Queda (Esalq). À tarde, a partir das 14 horas, tem debate sobre a militarização da polícia e o domínio da

informação pelos meios de comunicação, com Lira Alli (diretora de Memória, Verdade e Justiça da União Estadual dos Estudantes), Paulo Tavares Mariane (Comissão Municipal da Verdade de Campinas) e Jefferson Mendes (Quilombo Raça e Classe - CSP Conlutas).

No encerramento do evento, quinta-feira, 3, no Dia da Justiça, haverá às 12 horas homenagem a estudante da Esalq que foi assassinado na época da Ditadura. Mais informações pelo e-mail caluizdequeiroz@gmail.com.